

Autor(es): LAISE F. SOUZA SILVA, ANA MARIA BARBOSA SILVA, GISELE DOS SANTOS NEVES, MARIAL RAILMA ALVEZ, BRUNO LUCAS SALIBA DE PAULA, DALIANA CRISTINA DE LIMA ANTONIO, GUSTAVO DIAS

Projeto Mostra Audiovisual Olhar, Imaginar e Agir (UNIMONTES)

Resumo:

MINAS GERAIS

O presente trabalho objetiva apresentar o projeto de extensão Mostra Audiovisual Olhar, Imaginar, Agir – OIA, que se caracteriza fundamentalmente pela oportunidade de articulação de uma multiplicidade de olhares sobre os fenômenos sociais. Apropria-se da arte cinematográfica para despertar reflexões baseadas nas várias formas de apreensão da realidade social: o conhecimento cotidiano da população, da vivência acadêmica e profissional e da produção acadêmica das três áreas das Ciências Sociais (antropologia, sociologia e política). Por isso, propõe exibição de filmes documentários, a fim de suscitar o debate das temáticas apresentadas nas discussões, através de rodas de conversa, comauxílio de referencial teórico efetuado pela coordenação do projeto.

Palavras-chave:

Audiovisual; cinema; documentários; produções cinematográficas.

Introdução:

Conforme Lucia Naib (2002), logo após o início da chamada "*retomada*" do cinema Brasileiro – período verificado a partir de meados dos anos 1990 e compreendido até os dias atuais – o documentário voltou com força total. Com o advento do suporte digital, os custos das produções cinematográficas nesse formato ficaram infinitamente mais baratos, já que muitos substituíram a caríssima película (negativo) por fitas magnéticas mais simples.

Historicamente, o curso de Ciências Sociais na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) propõe debater os diversos aspectos culturais de nossa sociedade, refletindo sobre seus desdobramentos e reflexos em nosso dia a dia. É nesse cenário crítico que surge o projeto OIA (Resolução nº 0.091 – CEPEX/2014), em 2014. Com o intento de fomentar e desenvolver uma visão mais crítica a respeito do cinema, ressaltando a importância do audiovisual no âmbito da academia,o projeto OIA tem como principal ênfase a análise e discussão de temas abordados por filmes de ficção ou documentário que tenham relação entre o ser humano e as questões sociológicas, antropológicas, políticas e metodológicas. Assim, o projeto OIA organiza e realiza mostras de cinema, acompanhadas de palestras com convidados e debates abertos. A proposta é promover reflexões acerca das diversas temáticas apresentadas pelos filmes ou documentários exibidos, utilizando-o como instrumento de compreensão/discussão das diversas realidades socioculturais e da sociedade.

Além disso, com a realização da Mostra de Cinema Documentário do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Montes Claros — Unimontes pretende-sedemocratizar o acesso à população da região as produções cinematográficas. Nosso objetivo é proporcionar à população local o acesso às produções audiovisuais nacionais no campo do cinema documentário, quase sempre restritas ao circuito de festivais de cinema e quase nunca vistas em salas de exibição comerciais de nossa cidade e TVs abertas de nosso país, bem como a participação das palestras e debates.

Material e métodos

A Mostra de Cinema Documentário do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes é realizada ao longo do ano letivo, quando apresentamos filmes/documentários escolhidos pela coordenação do evento para compor a programação, seguidos de debates com professores, profissionais com atuação na área cinematográfica e o público. Os debates são abertos aos acadêmicos de todos os cursos da Unimontes e à comunidade em geral, que participam dos mesmos com perguntas e comentários sobre os filmes exibidos, a temática e a própria linguagem cinematográfica.













Resultados e discussão

O cinema documentário faz parte, desde fins do século XIX, das transformações sociais acontecidas no mundo, acompanhando as diversas ideologias e mudanças históricas. O cinema documentário procura criar um contraponto ao gênero ficção, sendo-lhe atribuídas qualidades de maior objetividade e fidelidade nas representações que faz da realidade. Já utilizado no Brasil ainda nos anos 1920, somente a partir de meados dos anos 1950 é que a produção de filmes documentários passou a ganhar corpo.

Durante o período da ditadura militar, o cinema foi um grande instrumento utilizado para a propagação dos ideais libertários e que, até hoje, é um dos mais importantes veículos de apontamento para questões essenciais referentes à análise e discussão da realidade sociopolítica de nossa sociedade. Segundo Arthur Autran (2009), foi nos anos 1960, com o surgimento do Cinema Novo, que os cineastas brasileiros atentaram para o caráter transformador dos documentários, percebendo que era possível intervir nos processos sociais e denunciar as mais variadas situações.

Em vista desse mérito, o Projeto Mostra Audiovisual Olhar, Imaginar e Agir (OIA), do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes vem contando com exibições de filmes documentários, realizando também rodas de discussões com problematizações suscitadas à posteriori acerca das temáticas abordadas, a fim decontemplar o anseio inerente a estudantes e professores, de fortalecer e promover o estudo, pesquisa, reflexão e troca de ideias em torno de temáticas essenciais para a compreensão de nossa vida social.

Conclusão

O Cinema vem conquistando, ao longo dos tempos, as mentes e corações de crianças, jovens, adultos e idosos. Sua inserção na vida das pessoas tem propiciado reflexões relevantes do ponto de vista estético, político, cultural, religioso, entre outros aspectos. Por isso, sua inclusão no mundo acadêmico sem esquecer-se da necessidade de leva-lo para além dos muros universitários. Acreditamos que o conhecimento relativo à sua constituição ajudará a aclarar pontos específicos e contribuirão para o uso de filmes de forma planejada no contexto acadêmico.

Referências

ALTAFINI, Thiago. Cinema documentário: Evolução histórica da Linguagem, 1999. Disponívelem http://www.bocc.ubi.pt/pag/Altafini-thiago-Cinema-Documentario-Brasileiro.pdf>.

AUTRAN, Arthur. O Cinema Novo e o Documentário. Disponível em www.telabrasilis.org.br/chdb_autran.html Acessada em 10 de setembro de 2009.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. Dicionário Teórico e Crítico de Cinema. Tradução: EloisaAraújo Ribeiro. 2ª Ed. Campinas: Papirus, 2003.

NAGIB, Lúcia. O Cinema da Retomada. São Paulo: Editora 34, 2002.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil. São Paulo: Editora Summus, 2004.























